

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 004
Outubro 2016

Você está recebendo o **Nog Informe** 004 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

Após subir por sete meses seguidos, o preço do leite caiu em setembro

Carne

Mercado da Carne

Os preços do boi gordo voltaram a se firmar em setembro

Comentários

Comentários

Em setembro, o País exportou 2,913 milhões de toneladas de milho

Dicas

Dicas Técnicas

Redução do espaçamento entre linhas na lavoura do milho para silagem. Por que não?

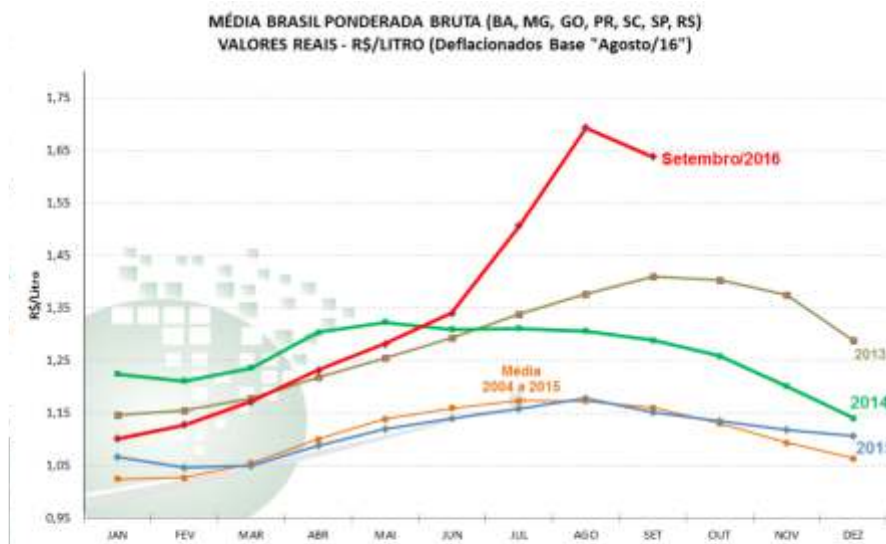
Eventos

Eventos

Dia de Campo C.Vale, Itaipú Rural Show, Show Rural Coopavel abrem 2017

Mercado do Leite

- ✓ Após subir por sete meses seguidos e atingir recordes reais, o preço do leite ao produtor caiu em setembro;
- ✓ Segundo o Cepea, (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, além do aumento na captação, a fraca demanda interna foram os principais motivos das quedas nos valores;
- ✓ Mesmo com a queda, a cotação ainda acumula alta de 50,8% no ano, em termos reais (valores deflacionados pelo IPCA de agosto/16). O preço bruto médio do leite (que inclui frete e impostos) também caiu 3,2% de um mês para outro;
- ✓ A captação de leite aumentou em quase todos dos estados analisados pelo CEPEA, refletindo a recuperação das pastagens, favorecida pela chegada das chuvas em algumas regiões, e o início da safra no Sul do País. De julho para agosto, o Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-L/Cepea) aumentou significativos 6,2%, com destaque para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com significativas altas de 11,76% e 11,37%, respectivamente;
- ✓ No mercado de derivados, a demanda enfraquecida, diante dos elevados patamares de preços nos últimos meses, e os estoques elevados em algumas regiões, pressionou os valores dos produtos lácteos. Os preços médios do leite UHT e do queijo muçarela negociados no atacado de São Paulo em setembro foram de R\$ 2,49/litro e R\$ 19,20/kg, respectivamente, quedas de 23,1% e 8,41% em relação às médias de agosto (CEPEA).
- ✓ Para o mês de outubro são esperadas quedas significativas nos preços do leite;



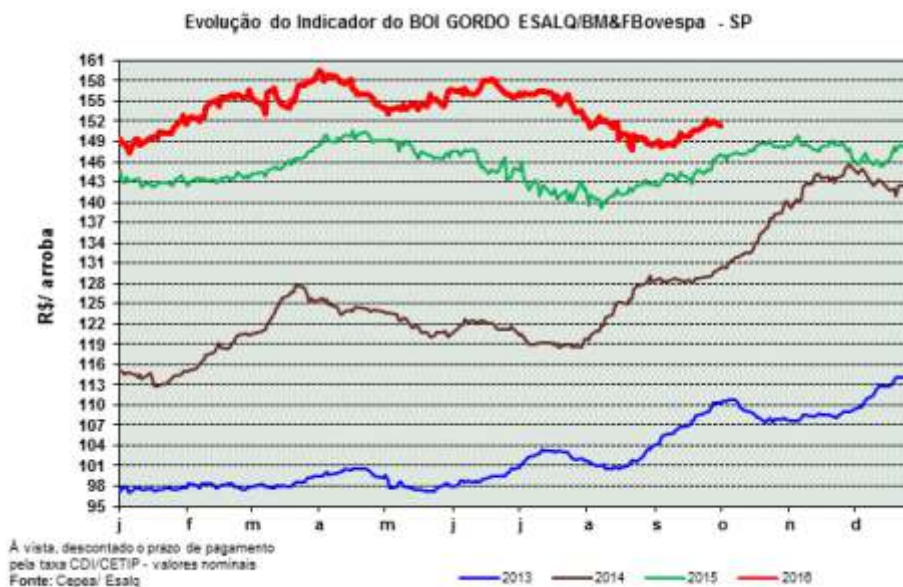
Fonte: <http://www.cepea.esalq.usp.br>

Mercado da Carne

- ✓ Análise Cepea – Depois de registrar em agosto a maior queda mensal de 2016, os preços do boi gordo voltaram a se firmar em setembro;
- ✓ No mês, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (estado de São Paulo) acumulou alta de 1,9%, fechando a R\$ 151,40 no dia 30. O suporte veio da baixa oferta de animais prontos para abate no spot;

- ✓ A média do Indicador de setembro superou em 4,5% a de set/15 (R\$ 143,67), em termos nominais;
- ✓ Boa parte dos animais abatidos no correr de setembro esteve atrelada a contratos antecipados, firmados entre frigoríficos e confinadores;
- ✓ No mercado spot a disponibilidade de boi gordo no mercado baixa em algumas regiões, segundo pesquisas;
- ✓ No mercado atacadista de carne com osso da Grande São Paulo, a carcaça casada de boi se valorizou expressivos 8,2% em setembro. A média do mês, de R\$ 10,16/kg, superou também em 8,2% a de agosto e em 6,5% a de setembro de 2015, em termos nominais;
- ✓ As exportações brasileiras de carne bovina *in natura* cresceram 12,8% de agosto para setembro, somando 93,04 mil toneladas, segundo dados da Secex. Pouco mais de 20% de todo o volume embarcado em setembro pelo Brasil teve como destino o Egito (18,97 mil toneladas) e 17% a China (15,77 mil toneladas).

Fonte: <http://www.cepea.esalq.usp.br>



Comentários

- ✓ No mercado do milho houve recuo, segundo CEPEA, de 2,8%, com a saca de 60 quilos do cereal indo a R\$ 41,53/sc, no dia 30;
- ✓ Como ocorrido nos últimos anos, as exportações podem ser balizadoras de preços de milho no Brasil. Estimativas da Conab apontam para um cenário com pouca disponibilidade do cereal, o que poderia sustentar os preços.
- ✓ Em setembro, o País exportou 2,913 milhões de toneladas de milho, volume 13,7% maior que o de agosto, mas 15,6% inferior ao do mesmo período do ano passado, segundo dados da Secex;
- ✓ Na BM&FBovespa, os contratos de milho com vencimentos Nov/16 e Jan/17 valorizaram significativos 5,5% e 5,7% no acumulado do mês, com a saca cotada no dia 30 a R\$ 42,74 e R\$ 42,87, nesta mesma ordem. O contrato Mar/17 também apresentou alta, de 3,4%, para R\$ 40,28/sc.

Dicas Técnicas

Redução do espaçamento entre linhas na lavoura do milho para silagem. Por que não?

No mundo, a cultura do milho é mais empregada para a produção de silagem por produzir grandes quantidades de energia digestível por hectare, que pode ser transformada em carne ou leite. Daí a importância das práticas de manejo que favoreçam a cultura principalmente nas fases iniciais, tais como tratamento de sementes e a redução de espaçamento entre linhas.

A redução do espaçamento possibilita o acúmulo de fotossimilados pela planta, nos primeiros estádios de crescimento, assim como o melhor aproveitamento e utilização dos recursos disponíveis (água, luz e nutrientes).

O maior benefício alcançado com o espaçamento reduzido é o aumento da interceptação da luz solar no início do desenvolvimento da cultura devido ao melhor arranjo espacial das plantas. Ou seja, para uma mesma população de plantas, a redução do espaçamento entre linhas melhora a distribuição de plantas na mesma área, facilitando a penetração da luz solar. Isso resulta em um maior índice de fotossíntese durante o período total de crescimento. A quantidade de fotossíntese realizada pela planta é diretamente proporcional à produtividade alcançada.

Abaixo, mostramos um esquema que ilustra a distribuição de plantas nos espaçamentos convencional e reduzido para a mesma população. Observe a melhor distribuição de plantas no espaçamento reduzido.

Figura 1. Esquema que demonstra o melhor arranjo de plantas para uma mesma população no espaçamento reduzido.



Fonte: Pioneer Sementes

Devido à maior uniformidade na linha de plantio, o aproveitamento do solo pelo sistema radicular das plantas de milho é maior e o sombreamento entre plantas da mesma linha, menor. Isso diminui a competição entre plantas e aumenta a habilidade competitiva do milho em relação às plantas daninhas, possibilitando maior aproveitamento de água, luz e nutrientes. Em anos em que a média de chuvas é menor, a diminuição da competição entre plantas e a maior disponibilidade de umidade do solo para cada planta, é um fator que irá contribuir para o aumento da produtividade final.

A redução do espaçamento não implica necessariamente em aumento da população. Contudo, resultados de pesquisa e de lavouras tem mostrado que o aumento da população juntamente com a redução do espaçamento, é fator importante para o aumento da produtividade (Tabela 1).

Tabela 1. Produtividade de híbridos de milho para produção de silagem e grãos em diferentes espaçamentos de plantio.

HÍBRIDO	ESPAÇAMENTO (cm)	GRÃOS (kg/ha)	MV (kg/ha)	MS (kg/ha)	ND ¹ (%)
30F44	40	11177	68284	22819	70,9
30F44	60	11101	67979	22773	69,9
30F44	80	10886	65007	21862	69,9
30F53	40	12519	69061	22622	71,5
30F53	60	12360	69145	23854	72,1
30F53	80	11896	64277	21846	71,9
30R50	40	12714	73774	23893	70,7
30R50	60	12675	72076	23861	71,6
30R50	80	12146	68735	22095	69,8

Fonte FABC- 2005, Ensaios realizados em Arapoti - PR.

Em um levantamento recente, realizado pelo grupo de pesquisa do Dr. Wagner Beskow na região noroeste do Rio Grande do Sul, constatou-se que as produtividades de 24 lavouras variaram, num ano que foi bastante chuvoso, de 37,5 a 63,7t, com média de 53t massa verde/ha, uma variação bastante grande para propriedades de uma mesma região, numa mesma safra, adubadas e todas utilizando híbridos modernos.

Os espaçamentos utilizados pelos produtores variaram de 45 a 90cm. Percebeu-se que lavouras plantadas com menos de 65cm entre linhas produziram 22% mais (57,3t massa verde/ha) que lavouras com espaçamento maior (46,9t massa verde/ha) (<http://www.milkpoint.com.br/mypoint/transpondo>).

Os pesquisadores constataram que em muitos casos a escolha por espaçamentos maiores se deve a limitações da máquina forrageira (ensiladeira), por derrubar linhas adjacentes à linha cortada e em outros por não possuir rodados estreitos para aplicações de cobertura e pulverizações. Mas em vários casos se dá pelo fato do produtor achar que o milho mais espaçado produz mais, em função do maior tamanho da planta e da espiga, ou porque sempre plantou assim.

Antes de decidir sobre a população de plantas desejada, recomenda-se que o produtor busque informações a respeito dos híbridos existentes, uma vez que as recomendações de população variam para cada híbrido, do nível de fertilidade do solo, altitude, época de plantio, etc. É esse conjunto que irá determinar a população ótima de plantas.

Quanto as opções de forrageiras (ensiladeiras) o mercado evoluiu bastante. Já temos opções de plataformas com área de colheita variando de 45 a 65 cm, adaptáveis às forrageiras convencionais de uma linha. Além do baixo custo de investimento elas melhoram significativamente a agilidade de colheita, fator cada vez mais importante dada a precocidade dos híbridos plantados. Também são cada vez mais acessíveis as forrageiras conhecidas com “colhedoras de área total”, que colhem independente da linha de plantio. São máquinas mais resistentes e de maior capacidade e agilidade de colheita.

Observadas essas condições, e feita uma análise de custos, levando-se em consideração o tamanho da área, o custo de aquisição dos equipamentos, e o aumento na eficiência de colheita, a adoção do plantio em espaçamento reduzido só tem vantagens a trazer ao produtor.

Confira os próximos eventos que estaremos presentes com nossa equipe e produtos:



Dia de Campo C. Vale | 17 a 19 de Janeiro | Palotina-PR



Itaipu Rural Show | 25 a 28 de Janeiro | Pinhalzinho-SC



Show Rural Coopavel | 06 a 10 de Fevereiro | Cascavel-PR